

# INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO CONTRA H1N1 EM GESTANTES

<sup>1</sup> SILVA, Patrícia Roxo;

<sup>2</sup>SILVA, Luciana Pereira.

<sup>1</sup>Bolsista e Graduanda do Curso de Enfermagem – FEMA – Assis-SP

<sup>2</sup>Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela UFU- Profa FEMA - Assis-SP

E-mail: [paroxo@hotmail.com](mailto:paroxo@hotmail.com)

Setembro/2012

# INTRODUÇÃO



## Marco Histórico

- ❑ 1918 – Gripe Espanhola (Influenza A/H1N1)
- ❑ 1957 – Gripe Asiática (Influenza A/H2N2)
- ❑ 1968 – Gripe Hong Kong (Influenza A/H3N2)
- ❑ 1997 – Gripe Aviária (Influenza A/H5N1)
- ❑ 2009 – Gripe Suína (Influenza A/H1N1)

# INTRODUÇÃO

- Influenza A/H1N1



→ recombinação genética do vírus suíno, aviário e humano.

→ atinge células pulmonares de forma violenta.

→ causa um efeito deletério em gestantes.

→ produção acelerada da vacina H1N1.

# OBJETIVO



- Identificar possíveis reações adversas da Vacina Influenza A/H1N1 em gestantes vacinadas nas unidades básicas de saúde do município de Assis-SP.

# MATERIAIS E MÉTODOS

- Foi realizado um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, o qual envolveu uma coleta sistemática de informações numéricas, sendo utilizado um questionário.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

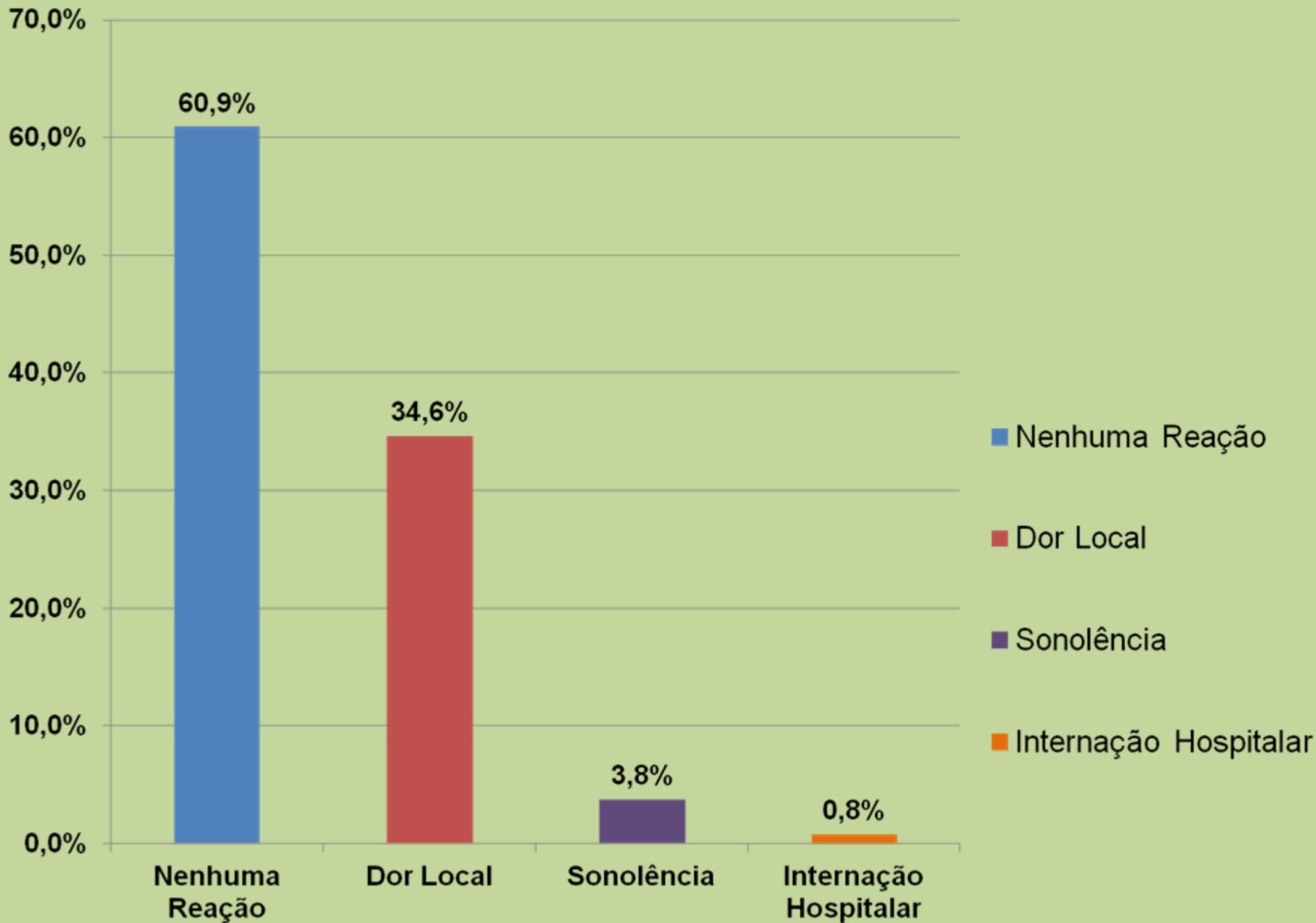
- Após Campanha de Vacinação contra Influenza ocorrida no período de 05/05/2012 a 25/05/2012, iniciou-se a busca ativa em gestantes vacinadas proposta neste trabalho. Foram entrevistadas 133 (14%) gestantes.



# RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Entre as gestantes que relataram ter evento adverso 46 (34,6%) apresentaram dor local, sendo o evento mais citado, seguido de 5 (3,8%) gestantes que apresentaram sonolência.
- Não houve relato de evento adverso grave significante.

## Eventos Adversos



# CONCLUSÃO



- A vacina da Influenza A/H1N1 é segura.
- O receio de reações adversas parece injustificado, bem como, a percepção da ineficácia da vacina.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLEI, NJ. Pandemia Influenza. Setor Vírus Respiratórios. Infectologia. UNIFESP. 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza. Versão II, edição de 15 de julho de 2009. [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
- BRASIL. SECRETARIA DA SAÚDE RIO GRANDE DO SUL. Cevs/Divisão De Vigilância Epidemiológica, DAS/ Seção de Saúde da Mulher, DAS/Estratégia de Saúde da Família. NOTA TÉCNICA: Atendimento à Gestante – Prevenção e Controle da Influenza A(H1N1) – Outubro, 2009.
- DUARTE, PAD, et al. Pacientes com infecção por vírus A (H1N1) admitidos em unidades de terapia intensiva do Estado do Paraná, Brasil, 2009. Rev Bras Ter Intensiva. 2009; 21(3):231-236.
- MEDRONHO, R. Influenza A (H1N1) e sua disseminação pelo mundo. Jornada de Iniciação Científica, 2009.
- WHO. Pandemic Influenza in pregnant women Influenza. Pandêmica em mulheres grávidas. Briefing – Nota 5 Pandemia de H1N1 2009. The Lancet. EUA, 2009.
- [Wkly Epidemiol Rec.](#) 2012 Feb 10;87(6):53-9. Global Advisory Committee on Vaccine Safety, December 2011.